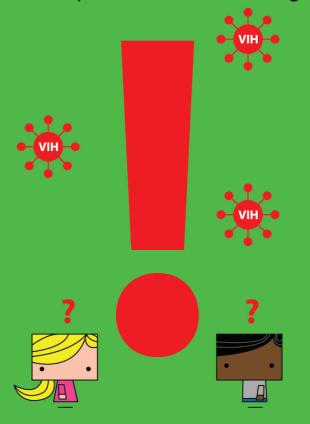
VIH/SIDA

Para compreender melhor o contágio





VIH*/SIDA* Para compreender melhor o contágio

Há risco de transmissão do VIH (vírus da SIDA) entre duas pessoas se as 3 condições seguintes estiverem reunidas:

- Presença de um fluido corporal contendo o vírus do VIH na pessoa A
- 2. Uma porta de entrada para o vírus na pessoa B
- 3. Contacto entre os dois (fluido + entrada)
- Numa pessoa seropositiva*, o vírus VIH está presente, (em quantidade e concentração suficiente para ser contagioso), nos seguintes **fluidos corporais**:
- Sangue
- Esperma ou líquido pré-seminal
- Secreções vaginais
- Leite materno
- 2. As portas de entrada para o vírus são:
- Uma ferida aberta
- Olhos, Nariz, Boca, Vagina, Pênis, Ânus
- 3. Contacto entre os dois

Exemplo:

Sangue de um indivíduo infectado entra no olho de outro indivíduo não infectado = Risco de transmissão

As seguintes situações comportam um RISCO ELEVADO

Penetração Vaginal sem preservativo

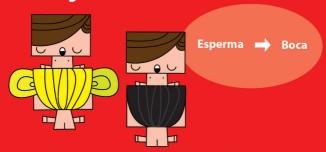


Secreções vaginais → Pênis Esperma → Vagina



A Na penetração anal podem ocorrer pequenas lesões que sangram ligeiramente.

Felação SEM PRESERVATIVO



O risco de transmissão durante a felação é real se o esperma entrar na boca e é menor se há somente líquido pré-seminal.

Cunnilingus sem protecção



O risco durante o cunilingus é real antes e durante o período mestrual : Quando o sangue está presente na secreção vaginal. O risco é pequeno se há somente secreção vaginal.

Observação: O risco de contaminação só existe para a pessoa que faz a felacão ou o cunilingus.

Partilha de seringa:

O sangue na seringa

Penetra diretamente no corpo





Risco elevado, pois o resto de sangue contaminado que se encontra na seringa, penetra diretamente no corpo da outra pessoa. Existe distribuição gratuita de seringas esterilizadas no Abrigado. (ver quais são os outros locais no site www.sida.lu).

Para evitar infecções como a hepatite C ou complicações relacionadas com a injecção é preferível inalar (snifar).



🖟 Atenção:

Todas estas situações são de risco se um dos parceiros é seropositivo*! Como não há sintomas visíveis de infecção do VIH, não podemos ver se uma pessoa está infectada ou não.

Só o teste do VIH o pode dizer! É por isto que é importante adotar práticas de safer sex* e/ou de safer use* quando o estado serológico do(a) parceiro(a) não é conhecido.

As seguintes situações têm um RISCO MENOR

Gravidez



O risco de transmissão ocorre durante a gravidez e o parto.

Reduz-se o risco de transmissão da mãe à criança, se a mãe for tratada durante a gravidez, assim como o bebê durante o primeiro mês de vida (Este tratamento impede o vírus de penetrar nas células do bebê e assim menos de 1% dos bebês são infectados na Europa).

Aleitamento do bebê

O vírus do VIH pode ser transmitido pela mãe seropositiva ao bebê durante o aleitamento. Por isso, o bebê deve ser alimentado com leite em pó em vez de leito materno para evitar uma possível contaminação.



As seguintes situações NÃO TÊM QUALQUER RISCO

Os preliminares (Carícias, masturbação)



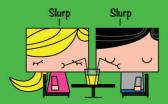
Beijar

Smack

Dar a mão a alguém Olá



Beber no mesmo copo



As casas de banho



Ir ao dentista



lr ao cabeleireiro



Os primeiros socorros





Partilhar a lâmina de barbear*

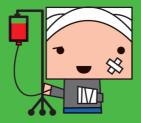


*existe um risco de transmissão para as hepatites B e C

Picadelas de mosquitos e de outros insectos



Transfusão sanguínea



O risco de transmissão por transfusão sanguínea já não existe na Europa porque o sangue é controlado rigorosamente

Léxico

VIH: é abreviatura de Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV em inglês). O VIH destrói os linfócitos CD4 (células do sistema imunitário que defendem o corpo das infecções) o que, sem tratamento, leva à doenca da SIDA.

SIDA: é a sigla para **S**índrome de Imuno**d**eficiência **A**dquirida A SIDA manifesta-se pela aparição de doenças ditas oportunistas* (doenças infecciosas, cancros,...) que aparecem quando o número de linfócitos CD4 não é suficiente para lutar contra estas infecções.*

Doenças oportunistas: Infecções/doenças que se aproveitam do estado de debilidade imunitária do organismo para se desenvolver.

Seropositivo: se o resultado é "**positivo**", quer dizer que a pessoa é seropositiva, portadora do VIH.

É muito importante consultar um médico especialista para beneficiar de apoio médico e, se necessário, dum tratamento antiretroviral. Se se tomar os medicamentos e levar uma vida saudável, é possível viver uma vida longa com o VIH.

Safer sex: prática sexual de risco menor, que implica, por exemplo, a utilização de preservativo ou do preservativo de língua em silicone, a fidelidade ao parceiro(a), etc.

Safer use: (consumo de droga): utilização de material injetável ou para inalação (snifar) de utilização única ou individual.

Para mais perguntas não hesite em contactar-nos

HIVberodung Croix-Rouge Hépatites, IST et VIH

94, BD du Général Patton L-2316 Luxembourg info@sida.lu T. 2755 4500 F. 2755 4501 www.sida.lu

Stop Aids Now/Acces c/o HIVberodung Hépatites, IST et VIH

94, BD du Général Patton L-2316 Luxembourg san.acces@sida.lu T. 40 62 51 www.sida.lu

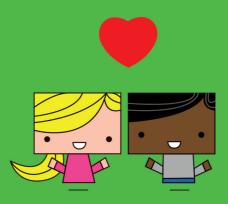
Ministère de la Santé Direction de la santé Division de la Médecine Préventive et sociale

Allée Marconi – Villa Louvigny L-2120 Luxembourg T. 247 855 60 F. 46 75 28 www.sante.lu

Centre Hospitalier de Luxembourg Service National des Maladies Infectieuses

Unité de Soins U20 (2° andar) 4, rue E. Barblé L-1210 Luxembourg 24/24h 7/7d por telefone 0 4411-8348 ou 4411-2730 www.chl.lu





E-mail: info@sida.lu ou info@aids.lu









Direction de la santé

Terçeira Edição 2015 ISBN-978-99959-41-02-4 Segunda Edição 2014 ISBN-978-2-919909-96-4 Primeira Edição 2013 ISBN-978-2-919909-78-0 Artwork www.madebyhujo.com